

ACOLHIMENTOFILIA (CONVIVIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *acolhimentofilia* é o gosto, inclinação, apreço, interesse e afinidade da consciência pelo ato de amparar, atender, recepcionar, receber, empatizar, respeitar e / ou solidarizar-se frente às demais consciências, conscins, consciexes ou princípios conscienciais, priorizando a convivialidade sadia interassistencial.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *acolher* vem do idioma Latim Vulgar, *accolligere*, constituído por *ad*, “em direção a; aproximação”, e *colligere*, “colher; reunir; apanhar; juntar”. Surgiu no Século XIII. O termo *acolhimento* apareceu no Século XIV. O elemento de composição *filia* deriva do idioma Grego, *philos*, “amigo; querido; queredor; agradável; que agrada”. Surgiu, na *Lingua-gem Científica Internacional*, no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Amor pelo ato de acolher. 2. Megainteresse pelo acolhimento. 3. Dileção pelo acolhimento. 4. Afinidade ao acolhimento fraterno na Conviviologia.

Neologia. O vocábulo *acolhimentofilia* e as 3 expressões compostas *acolhimentofilia inicial*, *acolhimentofilia intermediária* e *acolhimentofilia avançada* são neologismos técnicos da Conviviologia.

Antonimologia: 1. Acolhimentofobia. 2. Desprezo pelo acolhimento. 3. Rejeição anti-cosmoética. 4. Fechadismo sectário ao acolhimento. 6. Desconsideração antiacolhedora.

Estrangeirismologia: a *emotional intelligence* aplicada ao acolhimento interassistencial; a *win-win situation* derivada de atitudes acolhedoras e conciliadoras; o *let it go* enquanto postura dispersora de mágoas; o *feedback* construtivo promovendo reconciliações no convívio grupal.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à aplicação teática do Universalismo nas interrelações conscienciais.

Megapensenologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Acolhimento promove reconciliação. Cosmoética potencializa acolhimento. Interassistência: fraternidade teática.*

Citaciologia: – *Amar é acolher, é compreender, é fazer o outro crescer* (Zilda Arns Neumann, 1934–2010). *O que vale na vida não é o ponto de partida e sim a caminhada. Caminhando e semeando, no fim, terás o que colher*” (Cora Coralina, 1889–1885).

Proverbologia: – “onde há acolhimento, há paz”.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Acolhimento.** A conscin interassistencial jamais deve esquecer que muitas pessoas a procuram com a intenção de escaparem de si mesmas, de sua consciência e da pressão de seus tráfes. A **assistência compreensiva**, nesses casos, depende do nível do acolhimento fraterno para que tais personalidades assistíveis se reajustem adequadamente”.

2. “**Assistente.** O assistente lúcido não discrimina o público assistido, se conscins, consciexes ou princípios conscienciais pré-humanos: o que importa é **assistir bem**”.

3. “**Autexemplos.** As *palavras* falam mais do que o silêncio. As **obras** falam mais do que as palavras. Os *autexemplos* falam mais do que as obras”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da acolhimentofilia; o holopensene pessoal do acolhimento fraterno, qualificando a convivência multidimensional; o holopensene pessoal da compreensão e respeito, favorecendo o acolhimento incondicional; os lucidopensenes fortalecendo a empatia interconsciencial; a lucidopensenidade; os conviviopensenes; a conviviopensenidade ampliando a compreensão entre consciências; os benignopensenes; a benignopensenidade promovendo reconciliações grupocármicas; os ortopensenes sustentando a pacificação grupal; a ortopen-

senidade no acolhimento à consciex enferma, minimizando a pressão barotrófica; os evolucionismos priorizando o progresso conjunto e cosmoético; a evolucionismos; a instalação de holopensens apaziguador, na mediação das divergências cotidianas; o fortalecimento do holopensens grupal pela acolhimentofilia; a afinidade e promoção de holopensens grupal inclusivo e harmônico; o holopensens universalista qualificando a interassistência grupal.

Fatologia: o apreço pelo acolhimento teático; a predisposição intraconsciencial ao acolhimento fraterno; a valorização da escuta ativa, favorecendo a integração; a comunicação empática minimizadora de conflitos; a estima pelo acolhimento sincero proporcionando a superação da sensação de rejeição; a atenuação da beligerância por meio da convivialidade sadia; a identificação e dissolução de barreiras sutis na intercomunicação; o abertismo consciencial qualificando o acolhimento, dissolvendo preconceitos e fortalecendo o universalismo pessoal; a interassistência lúcida ampliando a cosmovisão; a desdramatização do auto e heteracolhimento das vulnerabilidades enquanto bases para o desenvolvimento da pacificação íntima; as recéxis e recins impulsionando o altruísmo acolhedor; a importância da convivência harmônica (interdependência); a afeição lúcida ao grupo evolutivo, fortalecendo laços interassistenciais; o compromisso evolutivo com a Acolhimentologia em múltiplas vidas; a afetividade lúcida ao modo de ferramenta evolutiva no acolhimento interassistencial; o equilíbrio entre os acolhimentos taonístico e tarístico enquanto marco do amadurecimento interassistencial; o desenvolvimento pessoal qualificando a assistência às consciências bélicas; a desdramatização de conflitos por meio de posturas pacificadoras; a ação de acolher com autenticidade fortalecendo a pacificação íntima; o fortalecimento dos laços familiares no acolhimento à consciex neurodivergente; o acolhimento lúcido do intermissivista enquanto aporte evolutivo grupocármico; a superação de barreiras culturais e ideológicas no acolhimento fraterno; a expansão do ideário do Universalismo; a pacificação íntima sendo condição *sine qua non* para a intercompreensão evolutiva; os autesforços contínuos na consolidação da postura de amparador qualificando a interassistência; a acolhimentofilia enquanto estratégia evolutiva para desenvolver a desperticidade; a valorização da diversidade consciencial ao modo de crescimento grupal por meio da Cosmoeticologia.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o acoplamento energético da consciex acolhedora, potencializando o heterodesassédio lúcido; a exteriorização de energias benevolentes, qualificando a automanifestação; o desbloqueio energético dos chacras por meio da exteriorização de energias fraternas; as projeções conscientes (PCs) descortinando a necessidade da acolhimentofilia no Planeta; a postura de amparador(a) enquanto projetado(a), fortalecendo a conexão entre dimensões intra e extrafísicas; o contato com consciexes extraterrestres oportunizando a empatia universalista; as reconciliações multidimensionais por meio de posturas energéticas benignas; a paracaptação de ideias inspiradoras em dinâmicas parapsíquicas; a acolhimentofilia qualificando os encaminhamentos interassistenciais durante a tenepes; a afinização com amparador extrafísico lenitivo potencializando a tares; a vivência do acolhimento multidimensional e encaminhamento de consciex e consciexes em parambulatórios; o parapsiquismo mentalsomático favorecendo o interacolhimento; o acolhimento às consciências no *Curso de Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 2* (ECP2), em larga escala; a testagem do campo energético acolhedor, durante curso de campo; o investimento dos amparadores extrafísicos expandindo a lucidez e vislumbrando novos desafios evolutivos; a sustentação do acolhimento multidimensional sem rebarba energética, viabilizada pela desperticidade; a experiência projetiva extrapolativa serenológica, propiciando conexões megafraternas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autocoerência-empatia interassistencial*; o *sinergismo acolhimentofilia-Universalismo*; o *sinergismo acolhimento multidimensional-desbloqueio energético*; o *sinergismo acolhimento cosmoético-tares*.

Principiologia: o *princípio da intercompreensão*, componente fundamental da acolhimento-filia; o *princípio do respeito à diversidade consciencial*; o *princípio da reconciliação* enquanto motor da evolução grupocármica; o *princípio da convergência de esforços para a pacificação grupal*; o *princípio da autossuperação* enquanto exemplo de acolhimento às consciências.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) alinhado à prática da acolhimento-filia; o *código de respeito mútuo* enquanto base do acolhimento universalista; o *código do acolhimento cosmoético* respeitando o limite do assistido, reconhecendo o paradireito e evitando a imposição assistencial antievolutiva.

Teoriologia: a *teoria da megafraternidade*.

Tecnologia: a *técnica da retribuição pessoal*; a *técnica de valorizar os trafores*; a *técnica de colocar-se no lugar do outro*; a *técnica de pensar antes de falar*; a *técnica da convivialidade sadia*; a *técnica do Livro dos Credores Grupocármicos*; a *técnica da tenepes*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico* expando a autoc coerência entre próximos e uso cosmoético do acolhimento nas tarefas grupais.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico Acoplamentarium*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoprojeção*; o *laboratório conscienciológico da Paradireitologia*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Autorreeducaciologia*; o *Colégio Invisível da Holocarmologia*; o *Colégio Invisível da Parapercepção*; o *Colégio Invisível da Parafenomenologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*; o *Colégio Invisível da Serenologia*.

Efeitologia: os *efeitos do convívio com as diferenças culturais*; o *efeito positivo sentido através do amparo e acolhimento na estabilização de crises coletivas*; o *efeito pedagógico do acolhimento no desenvolvimento de neoideias*; o *efeito benéfico das práticas interassistenciais nas consciências acolhidas*; o *efeito halo da autoperimentação do acolhimento em holopensene serenológico*.

Neossinapsologia: as *neossinapses geradas pela superação de padrões anticosmoéticos no acolhimento*; as *neossinapses formadas pela prática regular de acolhimento universalista*.

Ciclogia: o *ciclo interassistencial assistido-assistente*; o *ciclo escuta ativa-diálogo reconciliador*; o *ciclo da recomposição grupocármica*; o *ciclo desconforto sentido-autopesquisa*.

Enumerologia: o *interesse autêntico*; o *altruísmo franco*; o *egocentrismo anulado*; o *respeito pleno*; a *convivência inclusiva*; a *disponibilidade incondicional*; o *autocomprometimento interassistencial*.

Binomiologia: o *binômio abertismo-confiança*; o *binômio assistente-assistido*; o *binômio admiração-discordância*; o *binômio tolerância-Universalismo*; o *binômio acolhimento individual-acolhimento grupal*.

Interaciologia: a *interação autacolhimento-fortalecimento da autoestima* no heteracolhimento fraterno; a *interação acolhimento emocional-acolhimento energético*; o acolhimento cosmoético na *interação equipin-equipex*.

Crescendologia: o *crescendo convivência pacífica-convivência universalista*; o *crescendo prática pontual-hábito no acolhimento cosmoético*.

Trinomiologia: a *benignidade conviviológica no trinômio humano-pré-humano-vegetal*; o *trinômio intelectualidade-parapsiquismo-comunicabilidade*; o *trinômio acolhimento energético-tares-reconciliação*.

Polinomiologia: o *polinômio acolhimento-esclarecimento-encaminhamento-acompanhamento*.

Antagonismologia: o *antagonismo acolhimento / apriorismo*; o *antagonismo pacificação íntima / beligerância energética*; o *antagonismo autacolhimento / autodesvalorização*; o *antagonismo acolhimento cosmoético / manipulação afetiva*; o *antagonismo comunicação empática / crítica destrutiva*.

Paradoxologia: o paradoxo de o acolhimento taconístico poder reforçar intenções ego-cêntricas; o paradoxo de o acolhimento sem esperar retorno poder gerar ganhos evolutivos significativos; o paradoxo de o acolhimento sutil desarmar as resistências robustas; o paradoxo de o entendimento cosmoético da vulnerabilidade alheia fortalecer a própria segurança íntima.

Politicologia: a política de exercitar os neoconceitos do *Curso Intermissivo* (CI); o Paradiireito; a democracia; a lucidocracia; a conscienciocracia; a interassistenciocracia; a cosmoeticocracia; a sociocracia; a evolucionocracia.

Legislogia: a lei da interdependência consciencial; a lei do maior esforço aplicada à aquisição do senso de Universalismo; as leis da holoconvivialidade evolutiva.

Filiologia: a acolhimentofilia; a assistenciofilia; a evolucionofilia; a comunicofilia; a conscienciofilia; a neofilia; a convíviofilia; a atenciofilia.

Fobiologia: a eliminação da fobia da rejeição; a superação da sociofobia; a extinção da conflitofobia; a libertação da enissofobia.

Sindromologia: a síndrome da subestimação.

Maniologia: a mania de evitar a aproximação interassistencial; a mania de priorizar conflitos; a mania de impor as próprias crenças; a mania de criar barreiras em vez de pontes relacionais; a mania de sobrevalorizar os defeitos alheios; a mania de desconsiderar as potencialidades evolutivas do acolhimento.

Mitologia: o mito de acolher ser sinal de fraqueza; o mito de o acolhimento implicar concordância irrestrita; o mito de o acolhimento só ocorrer em ambientes pacíficos; o mito de o acolhimento ser habilidade inata, não desenvolvível.

Holotecologia: a pacificoteca; a conflitoteca; a lucidoteca; a serenoteca; a mentalsomatoteca; a lexicoteca; a intelectoteca; a cognoteca; a psicossomatoteca.

Interdisciplinologia: a Conviviologia; a Interassistenciologia; a Universalismologia; a Fitoconviviologia; a Zooconviviologia; a Paraconviviologia; a Holoconviviologia; a Extraconviviologia; a Cosmoeticologia; a Paradiireitologia; a Cosmovisiologia; a Autodiscernimentologia; a Intermissiologia; a Holomaturologia; a Megafraternologia; a Evolucionologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin acolhedora; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser autocrítico; o ser desperto; a conscin universalista; o ser interassistencial lúcido; a conscin pacífica; a conscin cosmoética.

Masculinologia: o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o agente retrocognitor; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o convívioólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o projetor consciente; o voluntário.

Femininologia: a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a agente retrocognitora; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a convívioóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a voluntária.

Hominologia: o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens affectuosus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens projector*; o *Homo sapiens energeticus*; o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens serenus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: acolhimentofilia *inicial* = a predisposição para acolher consciências receptivas e simpáticas em contexto propício; acolhimentofilia *intermediária* = a predisposição para acolher consciências indiferentes exigindo maior maturidade e disponibilidade assistencial, em contexto neutro; acolhimentofilia *avançado* = a predisposição para acolher, universalista e teaticamente desafetos e opositores ideológicos, em contexto aparentemente desfavorável.

Culturologia: a cultura do acolhimento *lúcido*; a cultura da *Interassistência*; a cultura *conscienciológica*; a cultura da *convivialidade sadia*; a cultura da *intercompreensão multidimensional*; a cultura do *fraternismo lúcido*; a cultura do *exemplarismo cosmoético*; a cultura da *despeticidade*.

Interassistenciologia. Sob a perspectiva da *Parageneticologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética; 10 tipos de temperamentos, com holopensenes característicos, e possíveis traques associados, seguidos de posturas a serem adotadas pelo assistente, concernentes à acolhimentofilia:

01. **Artístico:** idealização, labilidade, dramatização. *Adoção de postura de* versatilidade e bom humor.

02. **Bélico:** conflituosidade, agressividade, austeridade. *Adoção de postura de* imperturbabilidade e autoposicionamento.

03. **Científico:** frieza, vaidade intelectual, rigidez pensênica. *Adoção de postura de* abertismo consciencial e franqueza.

04. **Filosófico:** divagação, tergiversação, pedantismo intelectual. *Adoção de postura de* ponderação e objetividade.

05. **Financeiro:** materialismo, ganância, avareza. *Adoção de postura de* valores evolutivos e despojamento.

06. **Jurídico:** sanha punitiva, rigidez, dogmatismo. *Adoção de postura de* sensatez e compreensão cosmoética.

07. **Monárquico:** orgulho, controle, autoritarismo. *Adoção de postura de* paradiplomacia e amparabilidade.

08. **Parapsíquico:** medo, deslumbramento, anticriticidade, misticismo. *Adoção de postura de* racionalidade e desdramatização.

09. **Político:** conchavo, manipulação, autoritarismo. *Adoção de postura de* integridade e prestimosidade.

10. **Religioso:** crença, submissão, autoculpa. *Adoção de postura de* imparcialidade e discernimento.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a acolhimentofilia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.

02. **Acolhimento ao intermissivista:** Conviviologia; Homeostático.

03. **Acolhimento assistencial extrafísico:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.

04. **Acolhimento tarístico:** Interassistenciologia; Homeostático.

05. **Acolhimento universal:** Interassistenciologia; Homeostático.

06. **Autacolhimento cosmoético:** Assistenciologia; Homeostático.

07. **Bolsão holopensênico:** Holopensenologia; Neutro.

08. **Crescendo vulnerabilidade-autenfrentamento:** Recinologia; Homeostático.

09. **Fundamentos da Conviviologia:** Holoconviviologia; Neutro.

10. **Holopensene de paz:** Pacifismologia; Homeostático.

11. **Liderança cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
12. **Senso de fraternidade:** Conviviologia; Homeostático.
13. **Senso universalista:** Cosmoeticologia; Homeostático.
14. **Taxologia do acolhimento:** Interassistenciologia; Homeostático.
15. **Universalismo conviviológico:** Universalismologia; Homeostático.

A PREDISPOSIÇÃO INTERASSISTENCIAL COSMOÉTICA ENSEJA O EXERCÍCIO LÚCIDO DA ACOLHIMENTOFILIA FRENTE AOS MAIS DIFERENTES PERFIS CONSCIENCIAIS E ESTABELECE RESILIÊNCIA RUMO À DESPERTICIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, numa escala de 0 a 5, qual nível de acolhimento-filia vem manifestando na vida cotidiana? Empenha esforços no desenvolvimento genuíno pelo auto e heterorespeito? Quais atitudes tem adotado para fortalecer esse trafor em diferentes contextos?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 808 e 809.

2. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 55, 163 e 190.

H. S. C.